



O Encontro

Bhagavan Sri Ramana Maharshi

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista - Distribuição gratuita

Jayanti, 2015



Agenda

Jayanti de Bhagavan


Arudra Darshan, festival que comemora a manifestação do Senhor Shiva como Nataraja, o Senhor da Dança Cósmica, estava sendo comemorado com grande ardor no templo Bhuminatha em Tiruchuzhi, sul da Índia, em 29 de dezembro de 1879.

A Imagem do Senhor Shiva foi cerimoniosamente levada em procissão pelas ruas da cidade durante o dia e até tarde da noite. Assim que a Divindade foi reconduzida ao templo, à 1 h da manhã de 30 de dezembro, o primeiro choro de um bebê foi ouvido em uma casa ao lado. Os pais afortunados foram Sundaram Iyer e sua esposa Alagammal.

O recém-nascido recebeu o nome de Venkataraman e mais tarde ficou conhecido como Bhagavan Sri Ramana Maharshi.



Imagem de www.365greetings.com

O Arudra Darshan é uma data móvel, determinada pela lua cheia do mês de Marghazi (período abrangendo parte de dezembro e parte de janeiro). Este ano, o ponto alto do festival ocorreu no dia 27 de dezembro, quando foi comemorado no Ramanashram o Jayanti do Mestre. 

Editado partir de <http://www.sriramanamaharshi.org/ramana-maharshi/early-life/>.

“Quando se está convencido de que se é sempre Aquele que é Existência - Consciência - Bem-Aventura e permanece como Aquele no estado de completa identidade, expulsa-se a escravidão irreal do Samsara e atinge-se a Libertação. Isto é o significado da mais alta e benfazeja dança do nosso Supremo Senhor indiferenciado.” Ribhu Gita, Cap. 26 Vs. 45.

“No momento em que minha cabeça tocou teus sagrados pés,

A febre de minh'alma me deixou para sempre.

Eu senti iluminação, liberdade e paz.

Então teus olhos, reluzentes de infinita graça,

Ternamente me olharam, e fiquei emocionado.

Em pé diante de ti, uma figura de pura bênção,

Inteiramente banhado por teu divino halo.

Agora, eu sou tua criança, livre e feliz,

Meu rosto está impregnado por sorrisos desenhados de ti.

Minha vida está completamente iluminada

Por teu amor, conhecimento e poder.

Tu és minha mãe, mestre e amigo, meu único amado.

Toda a glória para ti, toda glória para ti!”

Da revista “The Maharshi”, abril de 2012, editada pelo Ramanashram de Nova York, verso de Swami Ramdas.

O nascimento do Ramanashram

Quando Sadaiappa Chettiar, um administrador do templo Draupadi Amã, ouviu falar que Bhagavan estava no Samadhi da Mãe (monumento erguido no túmulo da mãe do Maharshi, no sopé do monte Arunachala), ele trouxe o necessário para cozinhar e pediu que Bhagavan aceita-se sua bhiksha, oferenda de alimentos. Ele implorou a Bhagavan explicando que, devido à idade avançada, sua irmã mais velha e outros parentes não podiam subir a colina até Skandasramam (onde Ravana vivia), e esta seria a oportunidade ideal para que pudessem ter o darshan de Bhagavan.

Os residentes do Skandasramam vieram então, para se juntar à cerimônia da oferenda. Quando a noite chegou, Bhagavan não voltou a Skandasramam, e permaneceu no Samadhi da Mãe. No dia seguinte, uma situação semelhante surgiu, com devotos implorando a Bhagavan que aceita-se suas oferendas ali no sopé do monte. Isso continuou por vários dias.

Apenas Kunjuswami e Gopal Rao permaneceram em Skandasramam para cuidar do local, mas, depois de uma semana, sentiram falta de Bhagavan e foram até Ele, no Samadhi da Mãe. Skandasramam ficou, então, desprotegido e alguns dias mais tarde foi relatado que o relógio e uma prancha de madeira usada por Bhagavan, tinham sido roubados do local. Bhagavan disse apenas: "É bom. Ninguém precisa ir lá para cuidar mais do lugar." Assim, o Maharshi permaneceu no Samadhi da Mãe dando origem ao Ramanashram.

Quando perguntado sobre isso, mais tarde, Bhagavan disse: "Não é por minha própria vontade que eu fiquei aqui. Algum poder me fez ficar."

Resumido e editado partir da Revista Saranagathi de dezembro de 2015, p. 4. www.sriramanamaharshi.org.



Templo de Matrubhuteswara, foto www.ramanamaharshi.org

O Senhor na forma de Mãe

Na língua tâmil, o sinônimo de Matrubhuteswara é Tayumanavar, que significa "Senhor na forma de Mãe".

Quando Sri Bhagavan autorizou a colocação do lingam no Samadhi da Mãe, Kavyakantha Ganapati Muni, na euforia divina, deu ao lugar sagrado o nome Matrubhuteswara.

A respeito deste nome, Bhagavan contou uma história, resumida no Sri Ramanasmaranamrutam, p. 148. O incidente narrado ocorreu durante o período dos épicos. Uma devota es-

tava passando pelas dores do parto e não havia uma parteira ou alguém que pudesse ajudá-la. Assim, o Onisciente Senhor, que reside no coração de todos os seres, apareceu na forma da mãe da devota. Ele a ajudou no nascimento do bebê, e após garantir que a mãe e a criança estivessem bem, desapareceu.

Daí em diante, Ele, o Senhor, passou a ser reverenciado também na forma de Matrubhuteswara.

Resumido e editado partir da Revista Saranagathi de dezembro de 2015, p. 5. www.sriramanamaharshi.org.

Submissão

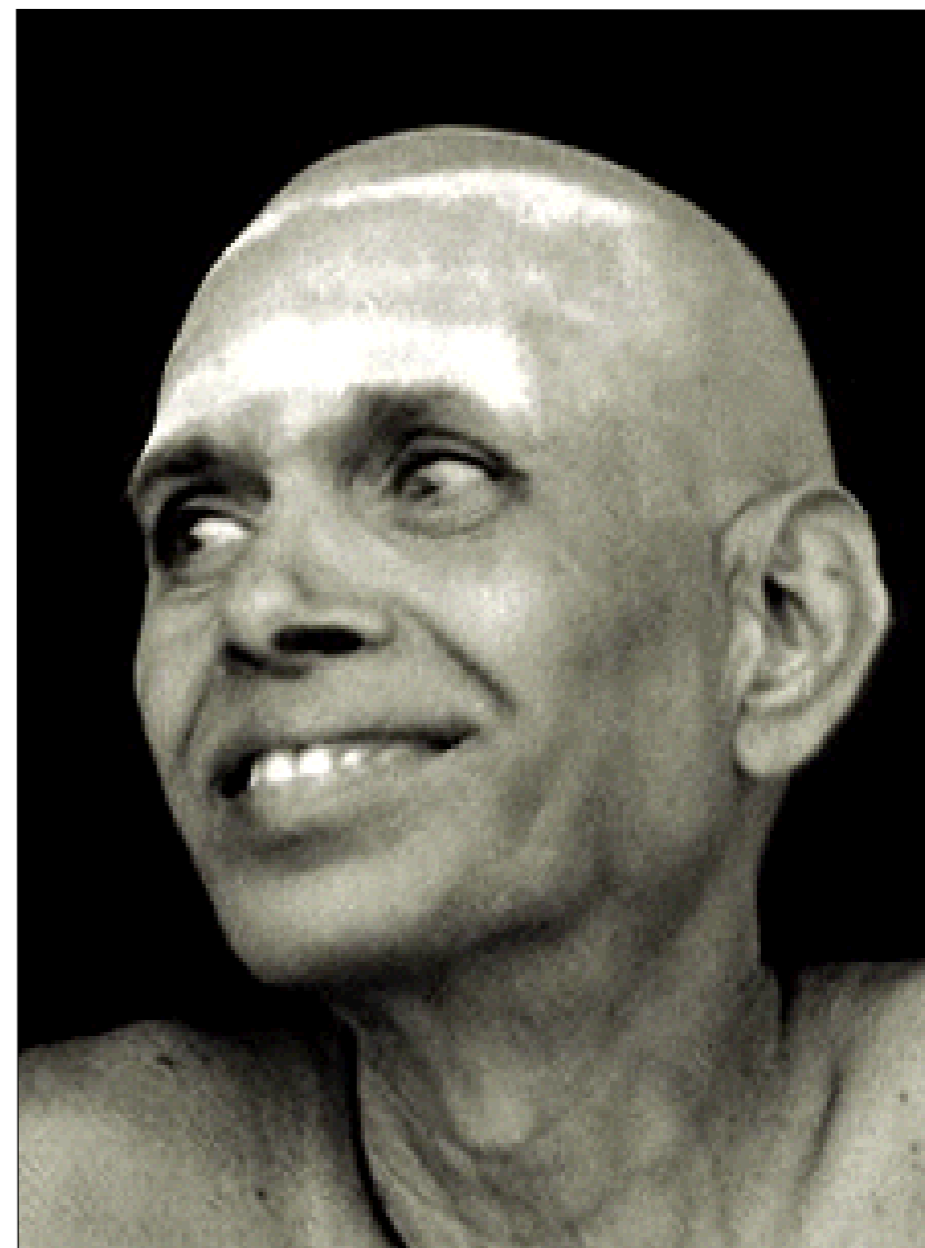
Deus assumirá qualquer fardo que deixarmos a seu encargo. Tudo está sendo mantido pelo poder onipotente do Deus Supremo. Ao invés de nos submetemos também a ele, estamos sempre planejando: "devemos fazer isto ou aquilo". Sabedores que é o trem que carrega toda a carga, porque devemos nós, quando viajando nele, sofrer ao carregar nossas malas, ao invés de deixá-las no porta-malas.

Tudo o que é necessário é submeter-se ao Guru, abandonar a noção de "eu" e "meu". Se deixarmos de lado esta noção o que resta é a Realidade.

Há duas maneiras de alcançar a submissão. Uma é buscar a fonte do "eu" através da pergunta "Quem sou Eu" e mergulhar nessa fonte (Jnana Marga, o caminho da sabedoria). A outra é sentir-se desamparado e conscientizar-se que somente Deus é todo poderoso e a menos que nos rendamos a Ele, não obteremos Sua proteção. Assim, gradualmente, o pensamento em Deus prevalece com a exclusão de todos os demais pensamentos. Isto é Bhakti Marga (caminho da Devoção).

Ambos os métodos levam à mesma meta, submissão completa.

Pergunta-se porque toda esta criação é tão cheia de tristeza e maldade. Todos dirão que é a vontade de Deus, o que é indecifrável. Nenhum motivo pode ser atribuído ao poder Divino, nenhum desejo, nenhum propósito pode ser imputado a este Ser Infinito, onisciente e Todo Poderoso. Deus não é afetado pelas atividades que se verificam em sua presença. Mas a vontade divina como causa dos acontecimentos é uma boa solução para explicar a debatida questão do livre-arbítrio. Se a mente está preocupada com o que nos vai suceder ou com o que cometemos ou omitimos é mas sábio alijar o sentido de responsabilidade ou livre-arbítrio e nos considerar como instrumentos guiados pelo



onisciente e todo poderoso e sofrer conforme sua vontade. Neste caso, Ele suporta todos nossos encargos e nos dá a paz. Uma maharani disse a Bhagavan: "Eu sou agraciada com tudo o que um ser humano gostaria de ter, mas não tenho paz. Algo me impede, provavelmente meu destino". O silêncio se estabeleceu por alguns instantes. Depois, Bhagavan falou em seu usual modo doce: "Tudo bem, você disse tudo o que queria. Bem, o que é o destino? Não existe destino. Submeta-se e tudo mais correrá bem. Ponha toda responsabilidade em Deus e não carregue o fardo você mesma. Que poderá o destino causar a você então?"

Devoto: A submissão é impossível.

Bhagavan: A submissão total é impossível. A parcial é certamente possível para todos. Com o passar do tempo esta última se tornará completa. Bem, se a submissão é impossível que se pode fazer? Não há paz mental. Você não é capaz de consegui-la. Isto só pode ser obtido através da submissão.

Devoto: Submissão parcial. Bem, essa poderá alterar o destino?

Bhagavan: Sim, poderá.

Resumido e editado do livro Joias de Ramana Maharshi, de Devajara Mudaliar, p. 10-11.



Natal de alegria e paz... Natal de milagres e encontros... Natal de oportunidades... Natal na Casa de Ramana. Obrigada Senhor!

A Luz no Caminho - Associação Espiritualista | Rua Maxwell, 145 - Vila Isabel - Rio de Janeiro, RJ - CEP 20541-100 | (21) 2208 5196 | Horário de funcionamento (inclusive dias santos e feriados): segundas e quartas, das 14h30 às 20h30 - terças e quintas, das 14h30 às 21h00 - sábados, das 14h00 às 20h00 | Mais informações no site: www.aluznocaminho.org.br | Notícias da Casa: www.casaderamana.blogspot.com